



  
circuito  
arte e  
cidade



# olá professores!

Preparamos este material para que possam utilizá-lo como apoio nas reflexões, sensibilizações, descobertas e dar continuidade aos estudos sobre Educação Patrimonial com suas turmas após o encontro no **Circuito Arte e Cidade**. Te convidamos a ativar seus binóculos para perceber os segredos, mistérios, as poesias e os espaços de inventividades possíveis de serem vividas com suas turmas.



quais histórias  
podemos descobrir  
sobre o lugar onde  
eu moro?

onde podemos  
encontrar o cinturão  
verde nas paisagens  
da Capital Federal?

quem são as  
pessoas que  
compõem a  
cidade-patrimônio?

como podemos criar  
novos vínculos com  
os bens culturais?

quais são os bens  
culturais e  
históricos que  
constituem a nossa  
existência?

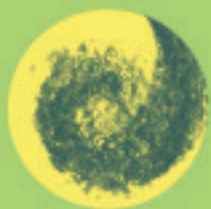


# BRASÍLIA

*concreto e poesia, um bicho alado com  
diferentes histórias, brincadeiras e registros*



A concepção urbanística do Plano Piloto surgiu sob a perspectiva de Lúcio Costa, seu criador. Em seu projeto para a construção urbanística da Capital do país, Lúcio Costa descreve as características bases para esta cidade, partindo do traçado de “dois eixos cruzando-se em ângulo reto”. Além disso, a topografia da cidade parte de uma diversidade urbanística com interações entre o paisagismo, a vida local livre, os espaços de encontros e os grandiosos monumentos esculpidos e construídos na Capital Federal.



A topografia do Plano Piloto constitui uma das concepções urbanísticas de Lúcio Costa. Que tal sobrevoar por entre as escalas da cidade-patrimônio?

**escala monumental**





# escala residencial





## **a escala monumental**

corresponde ao Eixo Monumental, com extensão desde a Praça dos Três Poderes até a Praça do Buriti. Sua extensão tem predominância de espaços amplos e possui um extenso gramado — canteiro central do Eixo — com diversos monumentos da Capital Federal ligados à arte, à cultura, ao poder público e à gestão do Estado.

## **a escala residencial**

está localizada ao longo das asas do avião: Sul e Norte. Essa escala trouxe importantes contribuições urbanísticas aos moradores e transeuntes que dela usufruem, com uma área aberta, pública e estética visual e física que fazem dela um espaço livre para convivência e descanso.

## **a escala gregária**

compõe os espaços de encontro entre os dois Eixos (Monumental e Rodoviário), assim como os encontros entre as pessoas que ali estão presentes. Nesse espaço podemos ver, conviver, transitar e encontrar com diferentes pessoas e histórias.


## **a escala bucólica**

abraça todas as outras escalas, ela é a marca da natureza existente em Brasília, que forma um cinturão verde, com a arborização da cidade, parques e lago, compondo os espaços naturais e nomeando-a como cidade-parque.

# escala gregária



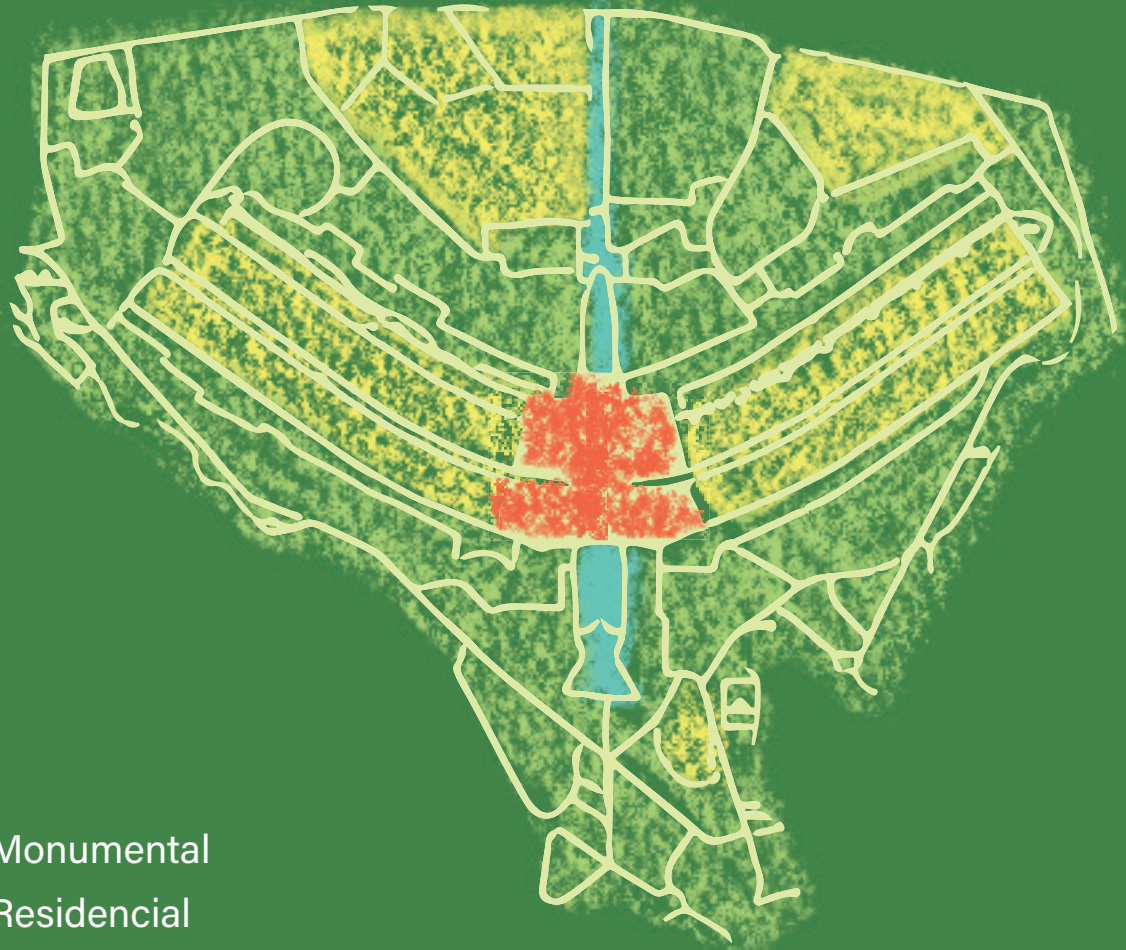




**escala bucólica**

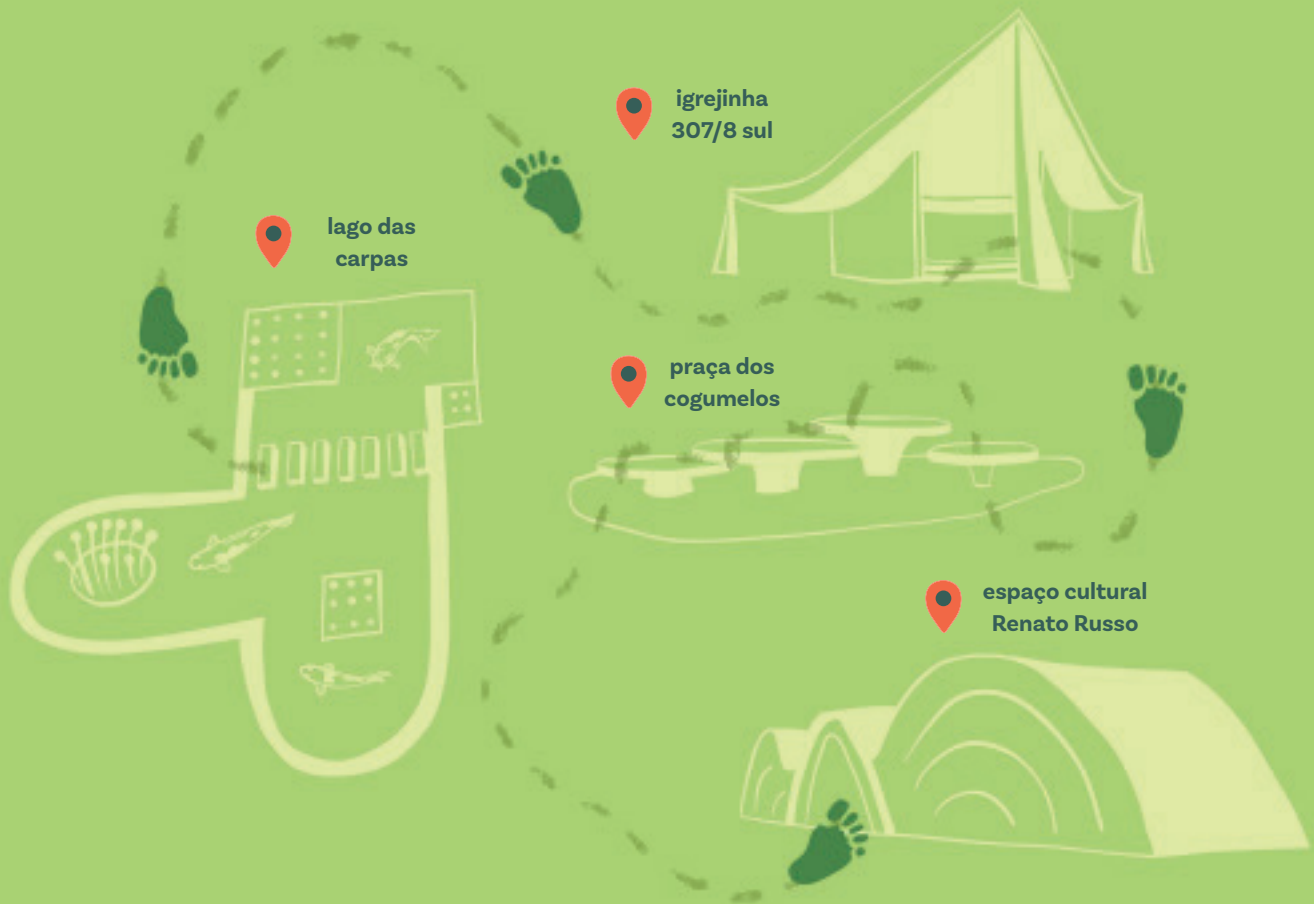


## as 4 escalas de Brasília em um mapa:



- Monumental
- Residencial
- Gregária
- Bucólica

Com um caminhar inventivo, crianças, adolescentes e adultos usufruem de espaços como a superquadra 308 sul:



Nesse trajeto, é possível re-descobrir caminhos, brinquedos, histórias, músicas e poesias. Assim, convidamos vocês professores a continuarem nesta viagem de descobertas para além desses espaços.





Há muitas histórias guardadas nesta cidade - patrimônio, histórias estas que costuram a poesia da Capital Federal. Para descobrir mais sobre elas, é preciso transitar pelos espaços, ter tempo para parar e escutar, olhar com cuidado e perceber as marcas que foram gravadas desde os galhos das árvores tortuosas do cerrado, até o chão que é pisado cotidianamente.

Assim surgiu o Circuito Arte e Cidade, que propõe uma experiência artística e educativa com as paisagens de Brasília, além da interação com a obra DE VER CIDADE, Brasília Numa Caixa de Brincar, criada em 2019 pelo coletivo de artistas ENTREVAZIOS.

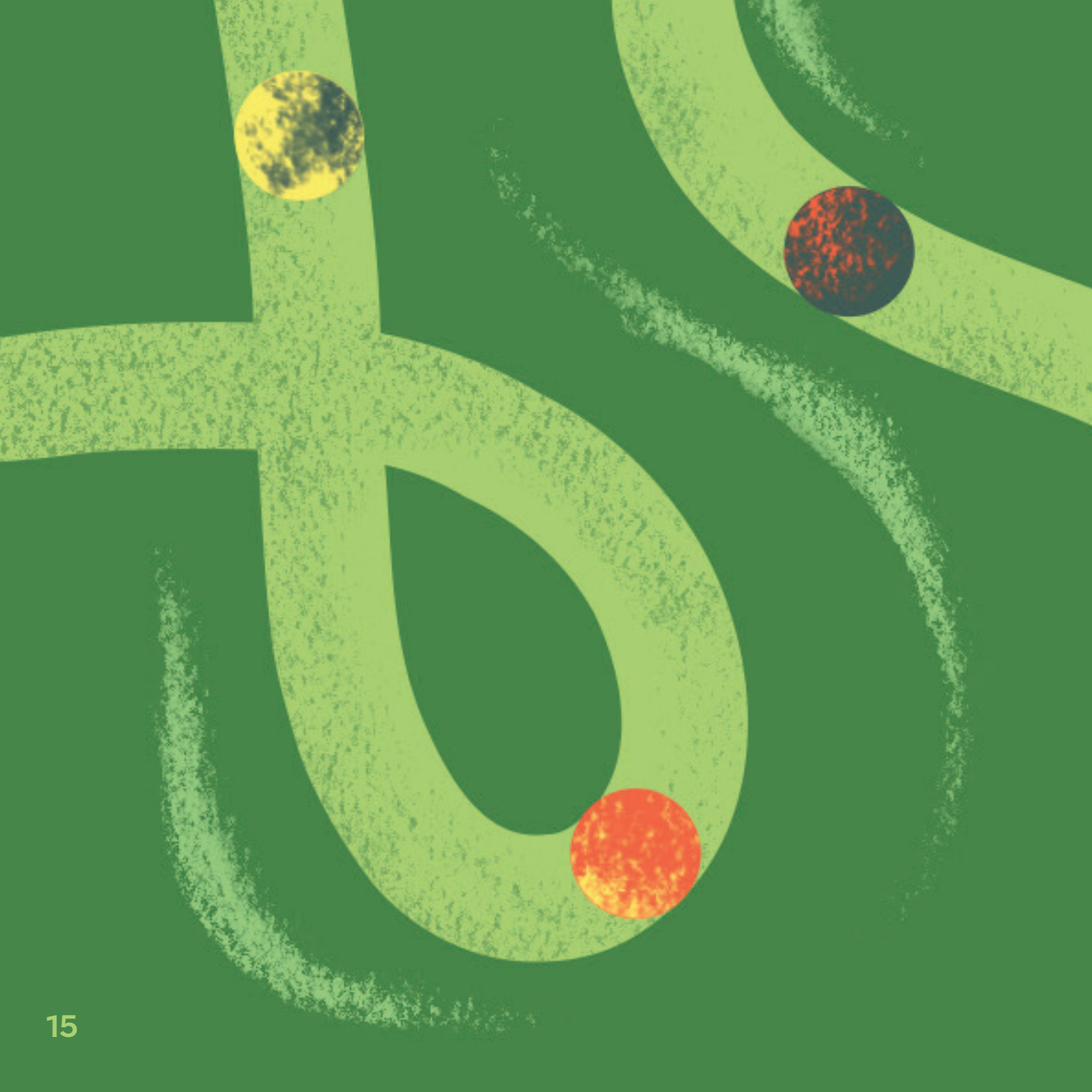
---

Assista o vídeo da obra pronta disponível no QR code ao lado ou pelo link [youtu.be/yemmGQ8cO-A](https://youtu.be/yemmGQ8cO-A)













*novos olhares, novas aventuras  
preenchendo as próximas páginas*



*A seguir veja as atividades que preparamos para você aplicar com sua turma:*

# entre escalas

**idade:** a partir de 4 anos.

**material:** caixa pequena, lápis de cor, canetinha, tinta guache, giz de cera, papel, papelão, massinha de modelar, enigmas, lanche para piquenique.

**organização:** trabalho individual ou em grupo (a critério do professor).

## COMO BRINCAR:

### Cidade monumental

Para esta brincadeira o professor realizará uma atividade para que os estudantes criem sua cidade dos sonhos.

- Como seria sua cidade ideal?
- Quais monumentos você construiria?
- Qual o formato da sua cidade?

Para a construção dessa cidade, pode ser utilizado lápis de cor, canetinha, giz de cera, tinta guache, massinha de modelar ou outros materiais possíveis para a criação das cidades dos sonhos. Ao final, os estudantes poderão fazer uma grande cidade dos sonhos integrando as ideias e construções de cada um e criar uma história para narrar a vida dos moradores da cidade.

## O piquenique e a escala bucólica

Para esta brincadeira o professor fará um dia de piquenique com os estudantes na área verde da escola ou próximo dela. O professor deve incentivar os estudantes a realizarem dinâmicas com jogos e/ou brincadeiras populares, contação de histórias, dentre outras atividades que promovam a interação dos estudantes com a escala bucólica a que estão presentes. Após as dinâmicas, pode-se iniciar uma contextualização sobre essa escala com os estudantes, preservação desses espaços, alimentação saudável etc.

## Descobrimo os enigmas das escalas residencial e gregária

Para esta brincadeira o professor e/ou os estudantes deverão criar enigmas sobre a cidade que eles vivem para que os colegas descubram o local que está sendo referenciado.

- Parece uma colmeia de abelhas – Cobogós dos blocos residenciais da 308 sul.
- Parece uma cidade-parque – Brasília.
- Onde podemos encontrar cinturões verdes no lugar onde moramos? – Parques (da cidade, Taguaparque, Jardim Botânico, recreativo do Gama), Orla do Lago Paranoá etc.
- Muita arte, poesia, histórias e músicas. Fica em Ceilândia e tem muito cantador que visita o lugar – Casa do Cantador.
- Nome do obelisco construído como monumento arquitetônico na construção de Brasília? – Pedra Fundamental.
- Esse lugar fica no topo de um morro e tem uma vista panorâmica e cênica do Planalto Central, onde o pôr do sol é incrível e muitos casais apaixonados escolhem para se casar – Capela São Francisco de Assis, Gama.
- Jardim com área ambiental protegida constituída por espécies diferentes da fauna e flora do cerrado que tem como objetivo desenvolver pesquisa, conservar o meio ambiente e promover educação ambiental – Jardim Botânico de Brasília.
- Local onde muitas histórias podem ser encontradas e tem um grande relógio para nos ajudar a não perder a hora – Praça do Relógio.



# brincadeiras cantadas

**idade:** a partir de 4 anos.

**material:** cantigas de roda, peteca, corda, bonecas, carinhos, amarelinha, bola, caracol etc.

**organização:** trabalho em grupo.

**COMO BRINCAR:** Para esta brincadeira o professor poderá desenvolver junto aos estudantes brincadeiras populares estimulando as relações interpessoais entre os estudantes e memorando os bens culturais existentes na comunidade.



# sons do corpocidade

**idade:** a partir de 5 anos.

**material:** -

**organização:** trabalho individual ou em grupo.

**COMO BRINCAR:** Para esta atividade o professor poderá estimular os estudantes a investigar quais sons surgem a partir da percussão corporal, sons da cidade onde vivem, de animais/aves/insetos, de objetos na sua casa ou na escola, de instrumentos etc. A partir desta atividade, os estudantes poderão criar seus próprios sons, ritmos e apresentar para os colegas — de forma individual ou coletiva — os sons investigados e descobertos.





# meu patrimônio

## construindo um mapa afetivo

**Idade:** a partir de 5 anos.

**Material:** Papel A4 ou cartolina ou papel Kraft, lápis de cor, canetinha, giz de cera, tinta guache, pincel, figuras de revistas, jornais, tesouras, cola, fotografias, objetos pessoais, etc.

**Organização:** trabalho individual.

**COMO BRINCAR:** Para esta atividade o professor vai estimular os estudantes a construir um mapa afetivo a partir dos sentimentos que temos em relação a lugares, família, objetos, dentre outros. Esse mapa permitirá que o estudante registre seu mapa pessoal a partir das memórias e identidades que são marcantes em sua vida.



Alguns questionamentos possíveis de serem feitos para iniciar a construção desse mapa afetivo:

- Quais são seus lugares preferidos da cidade onde mora?
- Quais lugares sentem saudades de visitar ou curiosidade de conhecer?
- Qual é o seu patrimônio pessoal?
- Qual objeto tem significado importante e afetivo para você?
- Esse objeto está completo ou falta uma parte?
- Esse objeto era seu antes?
- Quem guardou esse objeto antes de você?
- Se encontrasse esse objeto na rua, o que faria com ele?

Essa atividade dará subsídio para que cada estudante registre em seus mapas afetivos, suas histórias, memórias e lugares, além de dar início a conceitos que poderão ser trabalhados posteriormente como patrimônio pessoal (sua vida), família (sua origem), cidade (lugar onde mora, onde já passou ou poderá passar, conhecer, visitar etc).

**DICA:** Assista ao documentário *Território do Brincar* e re-descubra a importância do brincar!



# ficha técnica

## *realização*

Mediato

## *obra*

Coletivo ENTREVAZIOS

## *coordenação*

Luênia Guedes e Arlene von Sohsten

## *supervisão pedagógica e criação do material educativo*

Letícia Cunha

## *revisão*

Priscila Calado

## *design*

Vanessa Santos

## *mediação*

Aila Beatriz, Mariano Costa e Taís Aragão

## *atendimento*

Júlia Coutinho

## *gestão de mídias*

Carolina Lobo

## *design redes sociais*

Ana Carolina Bispo

## *audiovisual*

Isis Aísha

## *fotos*

Thaís Mallon

## *assessoria de imprensa*


Camila Maxi - Macondo Studio

## *apoio*

Espaço Cultural Renato Russo

Instituto Janelas da Arte

A Mediato é uma iniciativa de mediação cultural que desde 2010 promove encontros entre o público e a Arte.

Conheça mais em:  
[www.mediato.art.br](http://www.mediato.art.br)  
 [mediato.art](https://www.instagram.com/mediato.art)

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal.



REALIZAÇÃO



APOIO

